

MATURAÇÃO DO *Schistosoma mansoni* NA CAVIDADE PERITONEAL DE CAMUNDONGOS AKR/J.

Rosilene S. BICALHO* & Alan L. de MELO**

*Colégio Técnico e **Departamento de Parasitologia, ICB/UFMG Caixa Postal 2486-Belo Horizonte, Brasil.

Visando verificar a maturação do *S. mansoni*, na cavidade peritoneal de camundongos homogênicos da linhagem **AKR/J**, que apresentam uma incidência de 90% de leucemia e deficiência no componente **C5** do sistema de complemento, animais pesando cerca de 20g, das linhagens **AKR/J** e **SWISS**, foram infectados intraperitonealmente com cerca de 80 cercárias de *S. mansoni* (cepa LE). Os parasitos recuperados da cavidade peritoneal 45 e 60 dias após a infecção, foram fixados em líquido de Railliet-Henry a 70°C, corados com carmim acético e montados entre lâminas e lâminulas. Ao comparar-se a maturação de parasitos recuperados da cavidade peritoneal de ambas as linhagens, observou-se que em **AKR/J**, a maioria amadurece no período de 45 dias com um percentual de 94,4 para machos e 67,0 para fêmeas (sendo que 7,7% apresentaram ovos no útero), enquanto na cavidade peritoneal de **SWISS** verifica-se maturação de 66,0 e 38,0% respectivamente no mesmo período. Aos 60 dias após a infecção verificou-se que 75,4% das fêmeas obtidas de **AKR/J** estavam maduras enquanto somente 57,5% das obtidas de **SWISS**, apresentavam-se maduras sem presença de ovo. Nenhuma diferença significativa entre os parasitos machos de ambas as linhagens foi observada. Estes resultados reforçam a idéia que, na cavidade peritoneal de camundongos **AKR/J**, a maioria dos parasitos encontra condições bem mais favoráveis ao seu desenvolvimento que na cavidade peritoneal de camundongos **SWISS**, apesar de, em ambas as linhagens, a percentagem de machos maduros ser maior do que a de fêmeas, indicando ser o desenvolvimento dos machos independente do desenvolvimento sexual de fêmeas

Trabalho financiado com auxílio da FAPEMIG; CNPq e FiNEP.

IN XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, Poços de Caldas. Resumos. Belo Horizonte: SBP/, 1999. v.1. p.107-107.